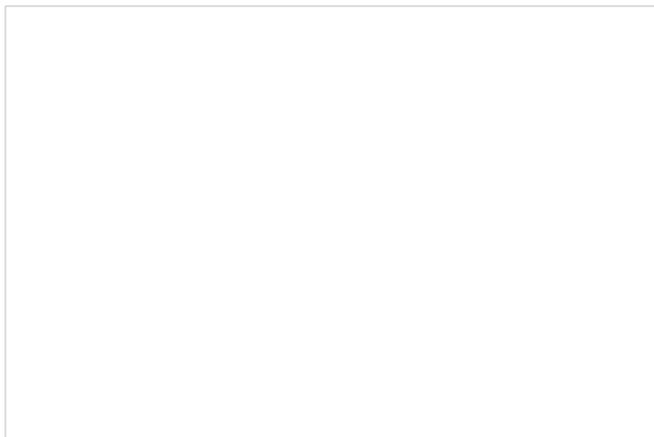


Veja os municípios que mais geraram empregos em Minas no primeiro bimestre de 2022

Qui 31 março



Minas Gerais continua em ritmo de crescimento de vagas de emprego formal em 2022. Nessa quarta-feira (30/3), a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) divulgou levantamento que revela os municípios e os setores que criaram mais novas vagas no primeiro bimestre deste ano.

Gil Leonardi / Imprensa MG

A capital mineira aparece em primeiro lugar entre os municípios com maior geração de emprego formal. Em janeiro e fevereiro, em números absolutos, foram 83.511 admissões e 76.304 desligamentos, resultando no saldo positivo de 7.207 novas vagas. Logo atrás vem Nova Serrana, no Centro-Oeste do estado, com 3.742 admissões e 1.602 desligamentos, resultando em 2.140 novas vagas no primeiro bimestre.

No mês passado, foram gerados 36.677 novos postos de trabalho, segundo dados do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Previdência. O estado foi o segundo maior na geração de empregos no país nesse mês, ficando atrás apenas de São Paulo.

Veja a lista dos dez municípios com maior geração de empregos em janeiro e fevereiro de 2022:

Município	Saldo
Belo Horizonte	7.207
Nova Serrana	2.140
Patos de Minas	1.940
Uberlândia	1.266
Uberaba	875
Matozinhos	785
Betim	742
Ipatinga	671

Araporã	668
Sacramento	598

Setores

Ainda segundo o Caged, os setores que mais geraram novas vagas de emprego entre janeiro e fevereiro de 2022 em Minas Gerais são os serviços na área de administração pública, defesa, seguridades social, saúde humana e serviços sociais (conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE), com 14.221 novas vagas. Em seguida, as indústrias de transformação, com 9.513 novas vagas no primeiro bimestre. Em terceiro lugar, com 9.143 novos postos de trabalho estão os serviços de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas. Em quarto, a construção, com 4.754 vagas e, em quinto, a agropecuária, com 2.539 novas vagas geradas.

Vacinação

Segundo a diretora de Monitoramento e Articulação de Oportunidades de Trabalho da Sedese, Amanda Siqueira Carvalho, o avanço da vacinação contra a covid-19 foi fundamental para o resultado positivo. "O cenário de crescimento econômico apresentado por Minas Gerais se deve, sobretudo, ao alto grau de cobertura da vacinação em todo o estado, que tem possibilitado a redução das restrições ligadas à mobilidade e o retorno, já em patamares normais, das atividades de produção e consumo. Dessa forma, vemos o bom desempenho dos grandes setores econômicos com a abertura de novos postos de trabalhos formais", destaca.